

Mayo 8
1867

Montevideo, 2 de Março de 1867.

Me querido Elizardo,

Lo agora me permittem as malditas
quarentenas responder a carta de P. de 24
do me pp, que muito agradeço.

O motim, que tem lugar em hum
dos districtos de Pernambuco, carece sempre
de cor politica e foi logo pacificado. As-
sim he, que do Norte continuara o Governo
Imperial a receber os contingentes com
que contava. Ainda hontem chegarão
agora hums mil e tantos homens daquelle
provincia.

Não sei ate que ponto são exactas
as noticias de hum proximo combate no
Paraguay. Estou, porém, convencido de
que não o tentará o Marquez de Caxias
senão com muy fundadas esperanças e

grande probabilidade de successo. Hum no-
vo reves seria terrivel. No dia 25 depp. cita-
va o General Osorio na tranquillidade do leito
com hums civils homems, que consigo leva-
ra. Tudo me faz crêr que antes de sua
função, nada tentará o Marquez.

Quem sem medo não socicena: he
o que succede ao Governo Oriental em re-
lação á Péra. Não ha possibilidade de se
o desinver do estúpido vigor de suas predi-
das promissas, que nada poderião prese-
mir si se resolve de passar-se para cá o flagello,
que parece disposto a desferir-se de pto

Desejo-lhe a continuação das favoráveis
successos da sua questão interna.

Com a mais affectuosa consideração, e
até mais breve.

Seu affm amigo
R. F. de Brito